



“Feliz de quem Deus pode dispor em favor de seus irmãos!”

(Mãezinha)

desta monja. Ela poderia ter tomado sua doença como uma desculpa para se proteger, para se poupar, mas nada foi capaz de detê-la no seguimento de Jesus, “até a morte, e morte de Cruz”. Ela – todos os que tiveram a graça de conhecê-la o testemunham – reviveu em si o Mistério Pascal de Cristo, que celebramos nestes dias.

Mãezinha não falava de si, mas o que foi consignado de seus ensinamentos e cartas demonstram a atitude básica de sua vida: “Que Jesus renove em nós o seu Mistério!” “Fazer os votos [religiosos], consagrar-se a Deus, é viver somente para Ele, e para as coisas do Céu. É difícil. Mas é preciso violentar a posse do Reino eterno. E a graça de Deus e a proteção de Maria jamais faltarão aos que confiam, esperam e se entregam, filialmente, em total abandono. Generoso esforço e fidelidade nos propósitos que a farão outro Cristo, por Maria!” “O nosso viver deve girar em torno do Cristo – ser cristocêntrico. De sua vida, participada pela Graça, todos devem viver. Ele disse: 'Eu vim para que todos tenham a vida, e esta, em abundância.'” (Cf. Jo 10,10)

Foi esta Vida divina, experimentada em todas as suas consequências, que fez com que Mãezinha se tornasse a mãe espiritual de tantas pessoas, que Pouso Alegre e arredores não se esquecessem desta humilde carmelita e continuamente pedissem sua intercessão junto a Deus.

Nos próximos boletins, propomo-nos a refletir sobre as diversas virtudes que teceram o dia a dia de Mãezinha. Para quê? A resposta nos é dada por Bento XVI: “Os santos (aqui, ao aplicarmos esta citação à Serva de Deus, não queremos nos antecipar ao juízo da Igreja, mas a ele nos submeter inteiramente) são uma porta, uma janela que encaminha para além de si, para a eternidade de Deus, [...] de modo que podemos encontrar no nosso mundo humano, nos nossos irmãos e irmãs humanos a glória eterna e a luz de Deus. Os santos como que são os nossos irmãos mais velhos na família de Deus, que nos querem tomar pela mão e guiar, dizendo-nos: Se este ou aquele o pôde, por que não o poderás tu também?”

Sim, pela graça de Deus, que nos foi dada pela vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus, nós também podemos!

Felicidade e alegria na caminhada rumo à santidade!
Feliz Páscoa!

Irmãs do Carmelo da Sagrada Família

Queridos irmãos e irmãs,

Com a abertura da fase romana do Processo de Canonização e Beatificação da Serva de Deus Maria Imaculada justamente no ano dos Consagrados, queremos, neste boletim, refletir sobre o cerne da Consagração religiosa.

O Papa Francisco, na introdução de sua carta aos Consagrados, resume a consagração em poucas palavras: “seguir Jesus na plena adesão ao seu Evangelho e no serviço da Igreja”. Ora, isto se concretiza na vivência das atitudes de Jesus. Já São João dizia: “Aquele que diz que permanece nele (em Jesus) deve também andar como ele andou” (1Jo 2,6), isto é, tendo as suas atitudes. E São Paulo: “Cristo amou a Igreja e se entregou por ela” (Ef 5,25).

As atitudes de Jesus são especificadas naquilo que conhecemos por “virtudes cristãs”: hábitos bons, maneiras de agir e reagir que manifestam que, no fundo, nossos critérios de julgamento, decisão e ação partem da graça de Deus, do pensamento de Deus, e não daquilo que o egoísmo nos dita. Pois a consagração é essencialmente uma entrega de si a Deus e, por Ele, aos irmãos.

O próprio nome dado à Serva de Deus, “Mãezinha” já é sintomático. Assim como uma boa mãe vive na constante doação de si pela sua família, assim foi a vida

Vida da Serva de Deus

(Continuação do boletim 17)

Após o retorno das Irmãs fundadoras a Campinas, Madre Maria Imaculada, dando sólida formação às filhas, sobretudo pelo exemplo de sua vida, não se poupava em nada, tanto nos trabalhos da casa, como cozinheira, enfermeira e... por que não dizer?... até mesmo como “granjeira”, tratando das galinhas, a fim de que tivessem ovos suficientes para a alimentação das Irmãs, uma vez que a Regra do Carmelo nos diz: “*Abster-vos de comer carne, a não ser por necessidade.*”

Mãezinha não se poupava em exercer tal tarefa, edificando – mas também preocupando as jovens filhas. Uma delas, cujo nome era Adriana, muito se admirava pela generosidade de Mãezinha que – embora com a perna doente, inchadíssima –, ocupava-se em diversos trabalhos da casa, não se poupando em nada, até mesmo cuidando da limpeza do galinheiro... Certo dia, sem que Mãezinha percebesse, Adriana fechou-a num quartinho do quintal e foi correndo fazer a limpeza no imundo galinheiro, a

fim de que Mãezinha não executasse tal tarefa, o que magoava, fazia doer o coração da postulante... A jovem corria entre as “donas galinhas”, varrendo daqui e dali, tirando todas as “sujeiras”, pouco se importando com as batidas da Mãezinha, na casinha contígua ao galinheiro, pedindo que abrisse a porta...Que nada!!!

Adriana dedicava carinho imenso pela sua Mãezinha do Carmelo, e não suportava vê-la de avental, limpando *moradia tão suja*, correndo o risco de séria crise de erisipela, bem como em outros afazeres

da casa... Justamente, Mãezinha, que não gozava de muita saúde!... Era imperdoável deixá-la exercer estas tarefas. Planejou tudo, a fim de poupar a saúde da Madre do Carmelo!... Para Adriana, era um verdadeiro absurdo permitir que Mãezinha fosse “faxineira da casa das donas galinhas e dos senhores galos!...” Imperdoável tal tarefa doméstica, diante das poucas condições físicas da Madre Fundadora!...

Portanto, a jovenzinha pôs mãos à obra, em

tremenda rapidez!... No término da “faxina galinheiral”, sorrindo de satisfação e sentindo-se vitoriosa pela missão cumprida, com a maior tranquilidade e certo orgulho pela boa ação praticada, rapidamente, Adriana foi libertar a querida Mãezinha de sua “cadeia”, de sua prisão no quintal. Como ambas reagiram, após tal “drama”, e por que não punir a jovem Adriana?!... Simplesmente porque é o amor que faz tais coisas... e o respeito pela autoridade!...

Esmerando-se na formação, em total dedicação, Mãezinha cuidava de suas jovens filhas, dando-lhes séria

formação inicial, tanto humana como religiosa. Sendo Piora e Mestra, nunca deixaria de cumprir – com amor e prudência – tais ofícios, uma vez que sua tarefa primordial era moldar almas, apontando, a cada uma, o caminho certo para a aquisição das virtudes. E incentivava-as, por seus exemplos e palavras, a percorrerem a trilha da santidade, para mais e melhor servirem à Igreja, à Ordem, como autênticas Carmelitas, filhas de Santa Teresa de Jesus!

(Continuará no próximo boletim)



Trazer para o tempo a memória...

Trazer para o tempo a memória, a imagem da querida Mãezinha, é uma graça, é uma bênção!

Eu visualizo a figura ímpar da Irmã Maria Imaculada, serena, maternal, pronta para ouvir e aconselhar, sorridente e amiga, que há anos, fez parte importantíssima de minha vida e da vida de minha família.

Deus a chamou pelo nome e sua única atitude foi dizer: “Aqui estou!” Eu ficava maravilhada quando aquela pessoa me dirigia um olhar, um sorriso, uma palavra ou uma oração, que me tirava das dificuldades! Como Maria, na sua Anunciação, ela ficava cheia de satisfação, vendo-se amada por Deus e podendo partilhar esse amor com os irmãos.

Mãezinha era, por assim dizer, a minha orientadora espiritual, a pessoa que sabia escutar, sempre disponível, dentro das possibilidades!

Quantas e quantas vezes a procurei, para buscar um rumo, uma direção... A lucidez cristã é fruto do conhecimento do Deus Vivo! Era esse discernimento, essa lucidez que percebíamos na Madre Maria Imaculada; vinha da alegria divina que a invadia, na proporção em que ela, despojada de si, mergulhava-se no Amor misericordioso do Pai, experimentando a ternura infinita de Deus!

Muitas vezes tive a graça de conversar com Mãezinha! Ali estava ela, sem artifícios e sem subterfúgios, na verdade do seu ser, recebido de Deus, deixando-se conduzir e amar por Ele, e fazendo com que a gente também O amasse! Era simples e refletia humildade! Irradiava o “bom odor do Cristo”, com a sabedoria que vinha do Alto. Era ouvida por inúmeras pessoas; e todas as que dela se aproximavam, percebiam a presença de Deus que a envolvia num mistério profundo!

Deixou um marco de sua trajetória de santidade na vida terrena dos mais carentes; os pobres do Reino encontravam nela um abrigo. Isso eu testemunho!

Certa vez fui visitá-la. Estava hospitalizada. Permitiu que eu fosse até seu quarto. Estava sentadinha em uma cadeira, bem fraca, mas não poupou a oportunidade de me fazer ver que “a doença é uma graça, que precisa de outra graça, que é nossa participação no mistério da Cruz!”

Nós sentíamos que ela renovava a entrega de seu coração a Deus, em cada encontro!

Num certo sentido, ela não esperava a sua plenitude de mulher como mortal, mas quis se entregar inteiramente ao Criador. É esse o sentido da autêntica virgindade espiritual: o dom sem reserva de tudo quanto somos, unidos a Deus. É por isso que Ele quis operar nela maravilhas, e torná-la mãe de uma comunidade carmelitana e do povo da cidade de Pouso Alegre, dos chegados ou afastados de Deus – ela não discriminava – e todos se sentiam à vontade para dela se aproximarem.

Dentro das minhas limitações, eu vi na Madre Maria Imaculada aquela bem-aventurada que veio em nome do Senhor: não fechou para si o dom de Deus; uma vez que reconheceu o seu chamamento, entregou-se totalmente a Ele na fé, e aceitou o desafio de amor de servi-Lo em total pobreza e humildade! De tais pessoas, assim despojadas de si próprias e mergulhadas em Deus, Ele poderá, se achar por bem, fazer santos!

Eu louvo e bendigo o Senhor, que colocou no meu caminho, na minha vida, a Mãezinha, um espelho para a Igreja, ela, que soube partilhar os dons e a misericórdia de Deus, em odor de santidade.

Pouso Alegre, 06 de novembro de 2005.

Maria Aparecida Galvão de Campos

Oracao

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai e Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda vossa, no Carmelo. Peço-vos que, se for da vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-vos também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...).

(Rezar três Glórias ao Pai e três Ave-Marias.)

Relato de uma graça

Quando minha filha completou dois anos de idade, percebi que possuía distúrbio de obesidade que, com o passar dos anos, aumentou e começou a prejudicar sua saúde.

Depois de várias tentativas para emagrecer, um frade carmelita descalço apresentou-nos a Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade, com sua história laboriosa de fé.

Fiz, então, o pedido desesperado à Serva de Deus, pois não havia mais a quem apelar: quando minha filha emagrecida dois quilos, era uma festa, mas passavam-se os dias e ela engordava quatro quilos. Neste ponto, ela já estava com 120 kg.

Após duas semanas deste pedido à Serva de Deus, ela foi a uma festa de aniversário, comeu além do limite e passou mal, tendo que ir três vezes ao pronto-socorro. No entanto, não foi diagnosticada nenhuma doença. Neste momento é que ela soube do meu pedido à Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade. No princípio, ficou revoltada com meu pedido, mas eu a convidei a rezar também.

O resultado surgiu em um mês: ela perdeu 10 kg. Sua fome estava diminuindo. Em 11 meses ela emagreceu 57 kg. As pessoas perguntavam se ela estava doente, se havia tomado algum remédio para emagrecer. Eu sempre apresentava a estas pessoas a oração da Serva de Deus.

E eu pedi uma graça, mas como a misericórdia de Deus é maior, recebi três: o emagrecimento de minha filha, a graça do trabalho e do seu retorno à participação na Igreja.

Minha filha nunca usou de remédios, exercícios físicos ou cirurgia para emagrecer. Tudo foi por graça de Deus e a intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade.

C.L.V.A.

Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao: Carmelo da Sagrada Família Rua Comendador José Garcia, 1307 - Cx. Postal 171- CEP 37550-000- Pouso Alegre - MG - Fone: (35) 3421-1103

<http://maezinhadocarmelo.com>